



2.º ENCONTRO DE CHEFES DE CLÃ

O primeiro fim de semana de março foi “verde” no DRSC. Renunciando ao mais fácil e cómodo, 16 Chefes de Clã foram até à Drave para desvendarem o seu “Gru” interior, para partilharem as suas dificuldades e as suas conquistas, para perceberem que não são ilhas isoladas, mas um arquipélago, para repensarem cada um dos seus Caminheiros como se da “Rosa” se tratasse.

Texto e fotos: Drave Rover Scout Centre

«Para esta segunda edição do Encontro de Chefes de Clã no DRSC, no tema proposto é sugerido fazermos a autoavaliação como Chefes de Clã e percebermos o que faz de nós um “Maldispoto”. O envolver do tema pela EG com o apoio do Staff Permanente permitiu que, à semelhança do espírito que une todos os Caminheiros, nos tornássemos uma fraternidade do ar livre e do serviço no melhor dos locais, numa Aldeia, n’uma montanha do tamanho do Homem – Drave. A partilha de dúvidas e experiências pelos Dirigentes que exercem estas funções foram as dinâmicas propostas para que a autonomia dos associados neste grupo etário não seja o “desacompanhamento” e que a motivação seja para que o Clã vá para além daquilo que é confortável e fácil, supere todos os “im-possíveis”, sendo o Chefe de Clã um irmão mais velho, um com-

panheiro de jornada com experiência que já fez esse caminho. Eu quero fazer este caminho.»

Rui Peixe-Urso Polar, Agr. 1052 Quarteira

«Um encontro inspirador, marcado pela fraternidade, alegria e espírito escutista. Saímos fortalecidos, com energias renovadas e novas ideias para seguir firmes nesta missão de fazer Escutismo.»

João Marques, Agr. 994 Caxinas





«Este encontro foi uma experiência inesquecível, onde a amizade e a partilha de conhecimentos foram os pilares principais. Saio daqui com a mochila cheia de memórias que levarei para sempre. Saí da Drave com imensa vontade de continuar a dar mais de mim ao Escutismo e de fazer mais pelos futuros Homens Novos.»

Alberto, Agr. 1358 Gandra

«Este encontro foi um recordar de como deve ser vivido o Caminheirismo, de como devemos viver toda a sua mística e simbologia. Um encontro onde estamos rodeados de vários exemplos de vida, mas todos com o mesmo objetivo, o mesmo Rumo. Um encontro onde a fraternidade, partilha de vários pensamentos fez nascer novas amizades, que espero voltar a encontrar e partilhar mais momentos como os que vivemos. Como diz a letra da nossa querida Beatriz: “É um mar de lenços dançando em compasso | É aquela lágrima que acaba em abraço | É o cheiro a terra, mar e fumo | É saber que vamos com o mesmo rumo.” Que

possamos continuar a criar Homens Novos neste Tempo Novo.»

Glória Ribeiro, Agr. 28 Sra. da Conceição

«No coração da Natureza, onde o tempo parece abrandar, vivemos um encontro verdadeiramente enriquecedor. A Drave, essa aldeia única e peculiar no meio do nada, a Equipa de Gestão e o staff, receberam-nos com a sua magia e proporcionaram-nos dias de partilha, desprendimento e crescimento. Foi um momento de ligação profunda, não só entre nós, Chefes de Clã, mas também com o essencial: a simplicidade, a troca genuína e o espírito de comunidade. Voltamos mais leves, inspirados e com a certeza de que caminhar juntos torna a jornada muito mais rica e significativa. Como diz uma frase muito conhecida do Principezinho, mote para algumas reflexões durante este encontro: “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”»

Ana Alves, Agr. 639 Vila Viçosa



«Foi na intemporalidade da Drave, onde o silêncio fala e os trilhos unem, que fui mais do que Chefe de Clã – fui arquiteta de um Caminheirismo renovado, movida pelo compromisso de transformar desafios em oportunidades e sonhos em trilhos a percorrer. A minha mochila voltou mais recheada, graças a todos os arquitetos que decidiram que este não seria apenas mais um fim de semana.»

Carlota, Agr. 756 Alijó

«Foi um fim de semana incrível. A Drave é um outro mundo, leva-nos ao mais profundo. Vim muito cheia, com muitas ideias, sonhos... Todas as dinâmicas, partilhas me enriqueceram. A perceber também que não estou só nesta luta de querer “acordar” os nossos Caminheiros. E com a certeza de que é um desafio ser Chefe de Clã e que é possível fazer acontecer pelo exemplo, entrega, imaginação...»

Paula, Agr. 1260 Bela Vista

«Se disserem que a temperatura na aldeia nunca esteve tão fria, vou confirmar. Se perguntarem se o coração esteve sempre quente, vou confirmar. O Caminheirismo foi a chama que nos uniu, a diversidade, a música e toda uma mística daquelas montanhas deu-me mais uma vivência incrível do Escutismo.»

Marco Antunes, Agr. 763 Este São Pedro

«A Drave foi aldeia do encontro e envio de homens e mulheres para uma nova e nobre missão de Caminheirismo.»

Mochó Ágil, Joaquim Pinto, Agr. 424 Nogueira

«Este fim de semana, o tempo parou para mim. Já não ia à Drave há bastantes anos. A nostalgia tomou conta de mim, fez-me sentir o que é ser Dirigente do CNE. O dom que Deus me concedeu ao chamar-me para este serviço/missão. Este fim de semana, com a ajuda da EG, do staff e vossa, Chefes de Clã, vi que vale a pena todo o sacrifício. Obrigado.»

Agostinho Santos, Agr. 1184 Campo

«A Drave é a base dos sonhos. Dos Caminheiros e de todos os Chefes, que com eles sonham e acreditam, que o triunfo é um caminho que pode ser percorrido e construído rumo ao Homem Novo.»

Carla Carvalho, Agr. 1030 Rebordosa